

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Graduação em Ciências Sociais

HZ 440 A - Trabalho e sindicalismo.

Profa. Responsável: Angela M. C. Araújo

2º semestre de 2021- Terças-feiras, das 14 às 18 hs

Sala:

Cronograma

AGOSTO

Dias

10 -Aula 1 – Apresentação do Curso

17 - Aula 2 - Unidade Introdutória: Por que estudar o movimento operário e os sindicatos?
Leitura obrigatória:

CASTORIADIS, Cornelius “Dúvidas na história das lutas operárias”, Revista Oitenta, vol. I nov/dez 1979, p.107/134

PAOLI, M. C., SADER, E. e TELLES, V. S. “Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico” in Revista Brasileira de História, nº 6, 1984.

ANDERSON, Perry. Possibilidades e limites do Sindicato. Oitenta, vol. 3, Porto Alegre: L&PM, outono de 1980, p. 41-57.

Complementar: HEINZE, Rolf; HINRICHS, Karl; OFFE, Claus; OLK, Thomas. Diferenciação de interesses e unidade sindical. In: *Trabalho e Sociedade vol. I*. Tempo Brasileiro: Rio de Janeiro, 1989, p. 113-130.

Eder Sader e M. Célia Paoli “Sobre ‘classes populares’ no pensamento sociológico brasileiro”, in Ruth Cardoso (org) *A aventura antropológica*, SP: Paz e Terra, 1986.

24 - Aula 3 -Mudanças do sindicalismo em perspectiva histórica

HOBBSAWM, Eric. Os sindicatos trabalhistas gerais na Inglaterra. In: *Os trabalhadores: Estudos sobre a história do operariado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 184-208.

HOBBSAWM, Eric. O novo sindicalismo em perspectiva. In: *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 221-250.

Complementar: HOBBSAWM, Eric. A década de 70: sindicalismo sem sindicalistas? In: *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 379-389.

31 – Aula 4 - Greves e conflitos do trabalho

RODRIGUES, Leôncio M. Greves, dessindicalização e poder sindical. In: *Destino do sindicalismo*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2002, p.119-158.

Complementar: HYMAN, Richard. *Relaciones industriales: una introducción marxista*. Espanha: H. Blume, 1981, Cap. 7.

REHFELDT, Udo. Ciclo de huelgas y ciclo económico: enfoques teóricos y comparativos en debate. Globalización, neocorporatismo y pactos sociales: teoría y práctica de las relaciones de trabajo. Buenos Aires: Lumen/Humanitas, p. 77-85.

SETEMBRO

07 - Feriado

14 – Aula 5 -Discutindo a tese da crise sindical

BOITO JR., Armando. A crise do sindicalismo. In: SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. (Org.) *Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social*. São Paulo: Boitempo, 2003, p.319-333.

RODRIGUES, Leôncio M. A queda das taxas de sindicalização: a década de 80. *Destino do sindicalismo*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2002, p. 19-32.

Complementar: BEYNON, Huw. O sindicalismo tem futuro no século XXI? In: SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. (Org.) *Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social*. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 44-71.

TOURAINÉ, Alain. Os novos conflitos sociais. Para evitar mal-entendidos. *Lua Nova*, n. 17, 1989, p. 5-18.

21 – Aula 6 - Revitalização e renovação sindical? (Profª Andréia)

COSTA, Hermes. O sindicalismo contemporâneo entre as tipologias e as formas de acção, *Estudos Sociológicos*, Araraquara, v.16, n.31, 2011, p.447-474.

DIAS, Hugo. Sindicalismo de Movimento Social: Génese e revisão de um conceito. *O Cabo dos Trabalhos: Revista Electrónica dos Programas de Mestrado e Doutoramento do CES/ FEUC/ FLUC*. nº 4, 2010.

Complementar: ESTANQUE, Elísio. Sindicalismo e movimentos sociais: Acção coletiva e regulação social no contexto europeu e português, *Lutas Sociais* n.23, 2009, p. 55-67.

GALVÃO, Andréia. O sindicalismo enquanto movimento social: enfrentando rupturas e dicotomias. Paper apresentado no 38º Encontro Nacional da Anpocs, 2014, 22p.

28- Aula 7 - Sindicato, classe e Estado (Profª Andréia)

BOITO JR., Armando. Classe média e sindicalismo. *Estado, política e classes sociais*. São Paulo: Unesp, 2007, p.223-245.

TOURAINÉ, Alain. O sindicalismo operário. In: *Palavra e sangue: Política e sociedade na América Latina*. Campinas, Editora da Unicamp, 1989, p. 291-337.

Complementar: MCILROY, John. Os sindicatos e o Estado. In: Angela Araújo (Org.). *Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2002, p. 89-132

OUTUBRO

05 - Aula 8 - A estrutura sindical no Brasil (Profª Angela)

ARAÚJO, Angela. Estado e Trabalhadores: a montagem da estrutura sindical no Brasil. In: Angela Araújo (Org.). *Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2002, p. 29-57.

BOITO JR., Armando. Reforma e persistência da estrutura sindical. In: Armando Boito Jr. (org.), *O Sindicalismo Brasileiro nos anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Complementar: MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e sindicatos na República Velha e Trabalhadores e sindicatos no primeiro governo Vargas (1930-1945). In: *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2009 p. 33-80.

12 - Feriado

19 - Aula 9 -Tendências no sindicalismo brasileiro entre as décadas de 1970 e 1990

RODRIGUES, Iram Jácome. A trajetória do novo sindicalismo. In: Iram J. Rodrigues (Org.) *O novo sindicalismo: vinte anos depois*. Petrópolis: Vozes, 1999.

VERAS, Roberto. *Sindicalismo e democracia no Brasil: atualizações do novo sindicalismo ao sindicato cidadão*. Ver páginas.

Complementar: RODRIGUES, Leôncio M. As tendências políticas na formação das centrais sindicais. In: Boito Jr. (org.) *O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

26 – Aula 10 - O debate sobre a crise do sindicalismo Brasileiro

CARDOSO, Adalberto (2015) Dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. *Caderno CRH*, Dezembro, vol.28, no.75, p.493-510.

BOITO Jr., A.; MARCELINO, P. (2010), “O Sindicalismo deixou a crise para trás? um novo ciclo de greves na década de 2000”. *Caderno CRH*, Salvador, v.23, nº 59, Maio/Ago 2010, 323-338.

Leitura Complementar: CARDOSO, Adalberto (2003) A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo. (Capítulos 1 e 2)

NOVEMBRO

02 - Feriado

09 – Aula 11 - O Sindicalismo Brasileiro sob o neoliberalismo

POCHMANN, Marcio (2005) Desafios atuais do sindicalismo brasileiro. In TOLEDO, Enrique de la Garza, Sindicatos y movimientos sociales nuevos en América Latina, Buenos Aires: CLACSO.

GALVÃO, Andréia. (2005) Do Laboratório das relações de trabalho a formulador da política nacional: o Sindicato Metalúrgico do ABC paulista. In Davisson C. de Souza e Patrícia V. Trópia (Orgs) Sindicatos Metalúrgicos no Brasil Contemporâneo. Belo Horizonte: Fino Trato/FAPESP/FAPEMIG.

Leitura Complementar: PRAUN, Luci (2012) Sindicalismo Metalúrgico do ABC paulista: da contestação à parceria. In Davisson C. de Souza e Patrícia V. Trópia (Orgs) Sindicatos Metalúrgicos no Brasil Contemporâneo. Belo Horizonte: Fino Trato/FAPESP/FAPEMIG.

16 – Aula 12 - O debate sobre a crise do sindicalismo Brasileiro

CARDOSO, Adalberto (2015) Dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. *Caderno CRH*, Dezembro, vol.28, no.75, p.493-510.

BOITO Jr., A.; MARCELINO, P. (2010), “O Sindicalismo deixou a crise para trás? um novo ciclo de greves na década de 2000”. *Caderno CRH*, Salvador, v.23, nº 59, Maio/Ago 2010, 323-338.

Leitura Complementar: CARDOSO, Adalberto (2003) A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo. (Capítulos 1 e 2)

23 – Aula 13 - Os Sindicatos sob os Governos do PT

ARAÚJO, Angela M. C. e OLIVEIRA, Roberto V. de. "O sindicalismo na era Lula: entre paradoxos e novas perspectivas" in Roberto V. de Oliveira, Maria Aparecida Bridi e Marcos Ferraz (orgs) O Sindicalismo na Era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014.p. (ISBN:8580542170)

GALVÃO, Andréia (2009) A reconfiguração do movimento sindical no governo Lula. Revista Outubro, n.18, 1º semestre.

GALVÃO, A. MARCELINO, P. TRÓPIA, P. (2015) As bases sociais das novas centrais sindicais brasileiras. Curitiba: Appris. Cap. 1.

BRAGA, Ruy. (2017) *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo, 2017, Cap. 3 (p. 95-117) e Cap 6 (p.163-183).

Leitura complementar: VÉRAS, Roberto. (2014) Brasil em obras, peões em luta, sindicatos surpreendidos, Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 103, p. 111-136.

KREIN, J. D.; DIAS, H. Os caminhos do sindicalismo nos anos 2000. Revista Ciências do Trabalho, n. 8, 2017

30 – Aula 14 - Relações de Gênero no Sindicalismo brasileiro

ARAÚJO, Ângela M.C.; FERREIRA, Verônica C. Sindicalismo e relações de gênero no contexto da reestruturação produtiva. In. Rocha, Maria Isabel Baltar (org) Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios. São Paulo, Ed. 34, 2000.

CAPPELLIN, Paola (1994) “Viver o sindicalismo no feminino”, *Estudos Feministas*, nº especial, CIEC/ECO/UFRJ, Rio de Janeiro.

CASTRO, Mary Garcia (1995) “Gênero e poder no espaço sindical”, *Estudos Feministas*, vol. 3, nº 1.

Leitura Complementar:

Secretaria Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT. Propostas das Trabalhadoras Cutistas, setembro de 2011.

https://cut.org.br/system/uploads/action_file_version/d3bbe6e337a2d862fd37f20797cbdea3/file/propostas-das-trabalhadoras-cutistas.pdf

DEZEMBRO

07 – Aula 15 - Questões de gênero, raça e geração no Sindicalismo Brasileiro

SILVA, Jair B. (2013) Ação sindical, racismo e cidadania no Brasil, in ANTUNES, Ricardo. Riqueza e miséria do trabalho II. 1ed. São Paulo: Boitempo Editorial.

BRAGA, Ruy e SANTANA, Marco Aurélio (2015) “Dinâmicas da ação coletiva no Brasil contemporâneo: encontros e desencontros entre o sindicalismo e a juventude trabalhadora”. Caderno CrH, Salvador, v. 28, n. 75, p. 529-544, Set. /Dez.

Leitura Complementar: CASTRO, Mary Garcia (1996). “Gênero, Raça/Etnicidade, Trabalho e Sindicalismo no Brasil: uma agenda para o futuro”. In: Estudos de Gênero. Goiânia: UCG/Programa Interdisciplinar da Mulher. Estudos e Pesquisa. Caderno de Área n. 4.

14 – Aula 16 – DEBATE: Sindicalismo, Reforma Trabalhista e Governo Bolsonaro

KREIN, José Dari. “O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva”. Tempo Social, v. 30, n. 1, abril, 2018.

GALVÃO, Andréia e TEIXEIRA, Marilane O. “Flexibilização na lei e na prática: o impacto da reforma trabalhista sobre o movimento sindical” in José Dari Krein, Denis M. Gimenez, Anselmo L. dos Santos (orgs.) Dimensões críticas da reforma trabalhista no Brasil, Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2018.

BOITO, Armando. Neofascismo e neoliberalismo no Brasil do Governo Bolsonaro. Revista do Observatorio Latinoamericano y Caribeño, Vol. 4, Nº 2, Julio-Diciembre, 2020.

Avaliação: Seminários em grupos (com peso 1) e trabalho final individual (peso 2).

Temas para os trabalhos finais:

1. Sindicalismo e crise
2. Sindicalismo e neoliberalismo
3. Sindicalismo, gênero, raça e geração
4. Sindicalismo e movimentos sociais
5. Concepções e formas de ação sindical

A partir desses temas gerais, os alunos podem definir um período ou um caso específico.